ANNO 56.º — NUMERO 5:724 — Quata-feira, 29 de janeiro de 1908.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

ereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'A. Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

SOBRESALTO

O paiz atravessa uma epoca de incontestavel sobresalto. Os boatos alarmantes, que a toda a hora a phantasia faz correr, chegam cá a baixo, á provincia, envoltos n'um tenebroso mysterio, que o terror dos mais fracos avoluma.

O que ha? Que irá passar-se amanhã, após a «noite caliginosa» da arrastada existencia da dictadura?

Que novas surprezas nos reservarão os homens da «virtude triumphante»?

Suspensas hontem as liberdades publicas, será decretada ainda hoje a suspensão das garantias?

E que nos resta d'ellas?

O que será o dia de amanhã?

Não é facil de prever até onde arrastará o paiz a má estrella do governo.

Sabe-se, sente-se, palpa-se um mau estar geral, precursor, nos exemplos da historia, de graves perturbações.

Astronomos e prophetas lêem coisas sinistras na cauda das estrellas.

O que será? O que virá mais?

Seja o que fôr, sempre ha de ser melhor do que a incerteza em que se vive.

Este estado de coisas é que não pode continuar. O sobresalto é constante.

Noticias militares

Afim de apreciar o grau de instrucção de recrutas do 3.º esquadrão de cavallaria n.º 7, chegou hontem, no comboio das 5 horas da tarde, o coronel commandante da 3.ª brigada de cavallaria, com sede em Castello Branco, sr. João de Faria Pereira.

✕ Tambem aqui esteve ante-hontem, em inspecção aos recrutas d'infanteria 24 e 3.º esquadrão de cavallaria 7, o general commandante da 5.ª divisão militar, sr. José Augusto Nogueira de Sá.

✕ Na 1.ª quinzena do proximo mez de fevereiro deve ter logar, com solemnidade, a cerimonia da ratificação do juramento de bandeiras, dos recrutas alistados em novembro ultimo, tanto n'esta cidade como nas demais terras do reino, onde estão aquarteladas unidades militares. O dia d'essa festa será designado pelo ministerio da guerra, crendo-se que em Aveiro haverá tambem, á semilhança do que se fez no anno passado, missa campal no campo do Rocio.

Mala-do-sul

Lisboa, 28.

Devia começar por lhes fallar de politica, mas isso é que é impossivel de satisfazer porque não ha que dizer a tal rospeito. Parece que tudo caminha no melhor dos mundos possiveis, mas ha aprehenções vagas, e falla-se na apasiguação dos...*espiritos*, que se julga andarem revoltos. Tudo está em paz, dizem; mas notam-se certos movimentos que contradizem essas affirmações. Emfim, o que fôr soará.

Chronica dos theatros: voltei a *S. Carlos* e vi a opera *Boheme*, já minha conhecida d'outra época. Gostei e não me pareceu mal desempenhada, mas no entanto não ouvi uma palma!

Em *D. Maria*, atrahido pelo cartaz, fui ver a comedia *Os solteirões*, que é boa e tem desempenho superior, principalmente por parte do Brazão, que é sempre um grande artista.

Já lhes falei no sr. Bettencourt Cardoso, que é um photographo-amador de muito merecimento, Peis acabo de vêr d'elle um novo trabalho, que é uma perfeição.

E' um retrato do nosso amigo, dr. Barbosa de Magalhães, que está tão parecido, que só lhe falta fallar, segundo a frase d'um amigo que o viu. O sr. Cardoso tenciona amplial-o, pois possue para isso excelentes machinas.

Senão fosse já tão conhecido pelos seus trabalhos photographicos, tanto no paiz como no estrangeiro, bastava este ultimo para o colocar a por dos melhores photographos do paiz. Sabemos que vamos ferir a muita modestia de s. ex.ª mas que nos perdoe a sua muita amabilidade.

A baixa, com o seu movimento, é encantadôra, mas um passeio mais largo tambem se impõe, e assim, n'estas manhãs primaveris, fui espairecer até Belem, contemplar mais uma vez o magestoso templo dos Jeronymos, cujo interior é soberbo; e no exterior notei que andam a reconstruir a parte que cahiu ha annos. Era uma necessidade, pois é um momento bem digno de se admirar.

No ministerio da marinha, na commissão das pescarias, trabalha-se no regulamento sobre a pesca na ria d'essa cidade, que parece vae ser em breve publicado. Para coadjuvar o serviço foi nomeado o capitão-tenente d'armada, sr. Benjamim Curado, que, como sabem, exerceu ahi por muito tempo o logar de capitão do porto, e conhece bem, por isso, o assumpto. Parece que nas obras publicas são contrarios aos *botirões*. Veremos o que sahe...

O nosso dilecto amigo, dr. J. M. de Vilhena Barbosa de Magalhães, ganhou na semana passada, no «Supremo tribunal de justiça» uma importante causa commercial. O advogado contrario, que fazia a sua auspiciosa estreia, e era o sr. Campos Henriques, andou bem, mas o nosso amigo, tecendo lhe o elogio, desmanchou-lhe a argumentação e venceu. As nossas felicitações.

No domingo o tempo apresentou-se lindissimo, e por isso a debandada foi grande, sahindo muita gente a passeio. A' Avenida e Campo-grande foi tudo, afluindo o *grande-mundo* da elegancia.

A'cerca da reforma judiciaria, o governo, pelo ministerio da justiça, nomeou uma commissão de jurisconsultos para formular um projecto, commissão que se installou e já está a funccionar.

Morreu o patriarcha das Indias. Mais uma posta grauda que o governo tem para dar a algum amigalhote.

Lisboa está cheia de salões com animatographos. Fui vêr um ao «Salão da Trindade». E' magnifico e tem-vistas esplendidas e de novidade; mas lá vinha uma fita nossa conhecida do do Rocio. E' o *banho forçado*, em que as raparigas ciclistas atiram com o gordo guarda ao charco!

Um traço pittoresco: Vi hoje, na rua do Ouro, principal arteria da baixa, um cavalheiro bem posto, todo vestido de verde, calça, sobrecasaca, e até chapeu alto, e um petiz tambem assim vestido, de cartola da mesma côr. Reparei no caso, e depois que alli passaram, é que notei que nas costas traziam um letreiro chamando a attenção para a grande alfayateria do *Leão-verde*. Motivo da cor, e o figurão é tambem conhecido das ruas, pois figurou em tempo de cauteleiro *Artenova*, tendo bastante popularidade.

Acha-se aqui o nosso estimavel amigo, sr. dr. Alexandre de Albuquerque, de Estarreja, que anda em serviço da companhia de seguros de que é digno agente.

F. de M.

Noticias religiosas

Realisou-se, como dissemos, a festa ao Martyr S. Sebastião, que teve luzido arraial, tocando a *Banda-dos-voluntarios*. De manhã hove missa e sermão, e de tarde sermão e ladainha. A illuminação era simples, mas vistosa.

✕ Em Arada tambem houve festa ao mesmo santo, indo alli tocar á missa a orchestra da phylarmonica *Boa-união*, que tem feito grandes progressos e que é digna de ouvir-se.

A catarata de Niagara

Sob este assumpto, por todos os titulos notavel, leu na noite de segunda-feira, no *Club-dos-gallitos*, n'essa sympathica aggremiação que de dia para dia se torna credora de novos louvores, o nosso illustrado amigo, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, a interessante conferencia de John Tyndall, e posta por elle em portuguesissima linguagem.

O vasto salão do club estava quasi cheio, vendo-se ali, alem de muitos socios, um crescido numero de convidados.

Dr. Joaquim de Mello Freitas

A grande sympathia de que entre nós gosa o conferente, o seu diamantino caracter e formosissimo talento, a forma elegante, recamada do mais fino ouro e mais raras gemmas com que reveste sempre os seus escriptos e discursos, a graça genuinamente portugueza com que nos alegra, a anedocta a tempo com que amenisa os assumptos mais aridos e rebeldes tornando-os symptacios, a franqueza com que diz tudo e o bom coração com que a todos acolhe, eram mais que bastante para todos terem desejos de mais uma vez o ouvirem e applaudirem, porque se alguem merece applausos quando fala em publico, é Mello Freitas.

A conferencia foi uma explenda exposição da assombrosa catarata, que no mundo não tem outra egual, porisso os muitos applausos e as palmas que Mello Freitas recebeu ao terminar foram pouquissimos, aquilatados pelo valor do trabalho do arrojado viajante inglez, que elle valorisou enormemente.

Terminada a exposição, o filho do conferente, sr. dr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas, moço muito estudioso e sympathico, que promette continuar as honrosissimas tradições de seu estremoso pae, illustrou aquella com differentes projeções luminosas, que agradaram egualmente.

Mercados

Com grande animação, tanto de compradores como de expositores, realisaram-se os mercados dos 26, em Angeja, e dos 28, n'esta cidade, no Ilhote do Cojo.

O preço do gado suino, gordo, do Alemtejo, é ainda de 4$000 reis os 15 kilos, com tendencia para subir.

✕ Hoje faz-se a feira dos 29, na Palhaça, uma das mais importantes d'este districto.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Adosinda Amador e Pinho, Porto; D. Maria das Dores da Graça Biaia, D. Rosa Dias de Pinho, Cacia; e os srs. Antonio Joaquim Antunes, Manuel Maria Amador, Alquerubim; e José Evaristo de Moraes Sarmento.

A'manhã, as sr.as D. Maria da Soledade V. Pereira da Cruz, D. Maria Celeste Machado e Mello; e o sr. Egberto de Magalhães Mesquita.

Além, a sr.ª D. Maria das Dores Peixoto Belleza Guedes; e o sr. Luiz de Mattos Cunha, S. Gabriel, Manteigas.

Tambem no passado dia 21 do corrente fez annos o sr. Antonio Nunes Ferreira, grande capitalista d'Angeja.

Completou no domingo ultimo 50 annos de edade o sr. dr. Alberto d'Oliveira e Cunha, illustrado abbade de Ovar.

Tambem hontem fez annos o sr. Antonio Augusto de Miranda, quintanista do nosso lyceu.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro. nos ultimos dias, os srs. Patricio Theodoro Alvares Ferreira, Domingos Guimarães, Reynaldo Vidal Oudinot, padre Joaquim Rocha, padre João Francisco das Neves, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Luiz Pereira Martins, Joaquim F. Sarabando da Rocha, padre Antonio Duarte Silva e Henrique da Rocha Pinto, alumnos da Universidade; Francisco Pereira de Lemos, illustrado official do exercito; José Rodrigues Pardinha, importante proprietario em Sarrazolla; José Sequeira Vidal, subinspector primario em Ovar; padre Alvaro Henriques e Manuel Simões Lameiro, parocho e regedor da Oliveirinha; Manuel Prat, alumno da Universidade de Coimbra; e padre Manuel dos Anjos Junior, parocho de Eirol.

Estiveram tambem em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, os srs. dr. Manuel Nunes da Silva, meritissimo juiz de direito em Soure, e Joaquim Henriques da Silveira Passos, illustrado professor e director da companhia seguradora *Equidade*.

Depois de ter completado a sua formatura em medicina, na «Escola medica de Lisboa», com distincção, chegou a Campo-maior, sua terra natal, o sr. dr. José Garcia Regalla, que, como em noticia especial dizemos, alli foi recebido com demonstrações festivas.

O sr. Garcia Regalla frequentou alguns preparatorios no lyceu d'Aveiro e é filho do nosso patricio e bom amigo, sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla. Ao novo medico e a todos os seus, as nossas felicitações.

● DOENTES:

Tem estado doente, mas encontra-se agora felizmente melhor, a respeitavel mãe dos srs. padre José Luciano e dr. Caetano Tavares, de Estarreja.

Tambem não têm passado bem de saude, o que sentimos, os srs. condes de S. João de Vêr.

Tem estado de cama, com uma bronchite, o nosso amigo e honrado negociante de Villar, sr Antonio Pereira. Desejamos as sua melhoras.

Tem estado doente, não offerecendo, entretanto, cuidados o seu estado, o sr. Paulo de Barros, digno director das obras publicas d'este districto.

● VILEGIATURA:

Seguiram hontem para Lisboa os srs. governador civil e dr. Jayme Lima, que alli foram tratar de assumptos que se prendem com varios melhoramentos para o districto.

● ALEGRIAS NO LAR:

Para o activo negociante nosso sympathico amigo, sr. Manuel da Cruz Moreira, filho do fallecido e bemquisto negociante d'esta praça, sr. Pedro Moreira, foi pedida em casamento a sr.ª D. Angelina Soares de Souza, presada filha do sr. Caetano Pereira de Souza, empregado de obras publicas aposentado

Parabens e felicidades.

Realisou-se, no sabbado na egreja de Santa Isabel, o casamento do sr. Joaquim Ribas Junior com a sr.ª D. Belmira de Moraes, filha do nosso saudoso patricio e amigo, sr. Anselmo de Moraes Sarmento. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, sua irmã a sr.ª D. Rita de Moraes Sarmento, e seu cunhado o sr. dr. Antonio dos Santos Lucas, e por parte do noivo seu irmão o sr. Simão Ribas e sua tia a sr.ª D. Adelaide Ribas da Costa, representada, por procuração, pela sr.ª D. Maria do Rosario de Sousa Ribeiro Nunes. Em seguida ao acto religioso, foi servido em casa dos irmãos da noiva um delicioso copo d'agua, partindo os noivos em seguida para a Guarda, onde vão passar a lua de mel.

Que ella lhes seja duradoura e venturosa.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Fez hontem acto da 1.ª cadeira de direito, sociologia, na Universidade de Coimbra, ficando approvado com 12 valores, o nosso patricio e amigo, sr. Agnello Regalla, a quem felicitamos, como a seus paes e irmãos.

Miudezas

Tendo-se exonerado do cargo de vogal da commissão de syndicancia ao *Asylo-escola-districtal* o sr. Jeronymo Baptista Coelho, foi n'elle substituido pelo sr. dr. André dos Reis, que tem, como já dissémos, por companheiros, os srs. Francisco Augusto da Silva Rocha e Alfredo Augusto de Lima e Castro.

Da delicada missão estamos absolutamente certos de que hão de desempenhar-se todos com elevada comprehensão de justiça.

✕ Está exercendo as funções de governador civil o sr. dr. Jayme Silva, digno governador substituto.

✕ Na impossibilidade dos srs. dr. Jayme Silva e Carlos Mello, presidiu á sessão de hoje, na camara municipal, o vereador mais velho, sr. Luiz da Naia e Silva.

SOMATOSE
Contra a chlarosis

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

Sr. redactor:

E' nobre a campanha que v. fez renascer ácerca da moralidade avariada da «Escola normal d'essa cidade.

Pena é que a *Vitalidade* não possa agora, como d'antes, ajudal-o em tão interessante missão. Melindres que eu não conheço mas respeito. Mas continue v. que ha de ter muito quem, de bom grado, o acompanhe n'essa cruzada do bem e da moral. E, se não vencer, ao menos ficará satisfeito com a sua consciencia, como jornalista independente que é, e homem dignissimo e honrado, attributos que ninguem de bôa-fé lhe poderá negar.

Como a carta que hoje tomo a liberdade de dirigir ao nobilissimo magistrado superior do nosso districto, é completamente despida de qualquer idêa politica, peço a v. o obsequio de não a publicar na secção critico-politica Os beccos, afim de que, directa ou indirectamente, se não lhe possa attribuir quaesquer intuitos politicos.

Considerando-me desde já muito reconhecido a v., tenho a honra de me subscrever

De v. etc.

J. B., pae d'uma ex-alumna.

*

(Ao sr. governador civil)

Tomando a liberdade de me dirigir hoje, muito respeitosamente, a v. ex.ª, ponho de parte todo e qualquer intuito politico, que, por ventura, alguem queira descobrir em tão importante questão, que de ha muito se debate n'essa cidade e no districto, ácerca da situação moral da «Escola districtal de habilitação para o magisterio d'Aveiro».

Sou pae de uma ex-alumna de tal escola *normal*.

Pelo que minha filha contava ás irmãs e mãe, parte do que esta me transmittia, sei perfeitamente o que se tem passado nas aulas do sr. padre Marques, ex-*director* d'essa *escola*. Poderia, pois, falar com verdadeiro conhecimento de causa relativamente á moralidade de tal instituto, a que, não sei porquê, chamam «normal».

Não o farei, porém, afim de que se não possa tomar as minhas declarações por qualquer paixão pessoal—que não existe em mim. Por isso, pois, apenas tomarei a liberdade de chamar a esclarecida attenção de v. ex.ª para o que vou rapidamente expôr, extrahida dos documentos que possuo ácerca de tal assumpto.

. . . . . .

Quando em Aveiro os escandalos praticados na escola *normal* tornaram publica e enorme propoção, sendo attribuidos ao ex-*director* padre Marques, em declarações publicadas por paes de alumas, estava v. ex.ª fora da cidade, e quiça desligado dos interesses moraes do districto, pelo

que lhe poderiam ter passado despercebidas as queixas que a imprensa fazia, mesmo a *Vitalidade*, do procedimento do tal ex-*director*. E tantas e taes foram ellas, que se ordenou que esse ex *director* fosse sujeito a uma syndicancia.

Mas s be v. ex.ª, sr. governador, como se deu andamento a esse processo, que havia de reduzir a artigos de responsabilidade official as queixas extrahidas das declarações firmadas em papel sellado, competentemente reconhecidas, antes de impressas nos periodicos?!

D'uma forma muito *engenhosa*.

O ex-*director* da escola requereu que fosse feita tambem uma syndicancia a um professor, caracter serio e honesto, e o syndicante misturou as duas syndicancias, fazendo com que algumas—*mas só algumas*—testemunhas deposessem simultaneamente ácerca d'um e d'outro!

Isto, porém, não evitou que se apurasse, a respeito do ex-*director*, a verdade do que dizia a imprensa com a publicação das declarações dos paes das alumnas, e por isso todas as pessoos de bem, que são a maior parte dos habitantes d'essa cidade e mesmo do districto, esperavam anciosamente pela demissão do ex-*director*. Completo engano.

(Continua).

O pae de uma ex-alumna.

Informação local

Folhinha aveirense (1907). — *Dia 29* — A Cafanha exporta alguns wagons de gado graudo para corte na capital.

Dia de chuva torrencial.

Uma explosão de gasolina faz ir pelos ares o yacht *Novo Machado*, com tripulação de Ilhavo, no Tejo.

Dia 30—A camara municipal da começo á obra de encanamentos em varias ruas da cidade.

Dia 31—O *Club Mario Duarte* resolve realisar n'um mez proximo uma grande festa sportiva, que traz ainda em mente.

Termina a sua arrastada existencia o *Gremio-gymnasio-aveirense*.

Andorinhas. — Ha quem diga que chegaram já, as alegres mensageiras da Primavera, pois as viram ahi em numero de seis.

Não é milagre; em muito maior quantidade as vimos nós... no anno passado.

«Festa da arvore».—Decorreu bem, juntando crescido n.º de assistentes, a «Festa da arvore», que, como dissémos, se realisou no domingo ultimo, no Rocio, d'esta cidade.

O programma foi fielmente executado, e o povo, o rapazio principalmente, tirou d'ella a conclusão logica e util de que a arvore, como uma coisa necessaria á existencia commum, tem direito não só á vida, mas ao respeito e aos cuidados de todos nós.

Aveiro tem tido a má sorte de uma errada comprehensão, de muitos, no que diz respeito á plantação e conservação da arvore.

O exemplo de domingo deve fructificar, nem a «Festa da arvore» foi feita para outra coisa.

Oxalá nos não enganemos e possamos ver, de agora em deante, querida a arvore pelo affecto de todos.

Em torno do districto.—No logar de Valle do Boi, freguezia da Moita, Anadia, suicidou-se, ingerindo uma porção de arsenico, Antonio João Gomes, de 67 annos, alli residente. Ignoram se as razões do acto de desespero.

Trabalha-se activamente, em Arouca, para a organisação de uma commissão municipal republicana. E' uma febre.

O sr. ministro das obras publicas deferiu o pedido da camara de Ovar para lhe ser concedido, sem prejuiso de serviço, o pessoal technico para levantar a planta da mesma villa.

A camara municipal de Oliveira d'Azemeis pediu a creação das seguintes escolas primarias: para o sexo masculino, em Villa Franca, para o sexo feminino, em Meruge e Lagos da Beira; e mixta, em Carvalho, todas n'aquelle concelho.

Notas falsas. — Andam em giro notas falsas de 5, 10 e 50 mil reis, que nos informam ser admiravelmente bem feitas.

Se a confecção é facil, acautelle-se quem podér.

O plantio da vinha.—Passou aqui, seguindo para Albergaria e outros concelhos do districto, o engenheiro, sr. José Toscano de Figueiredo e Albuquerque, que percorreu S. João de Loure, Frossos, Angeja, Oliveirinha, Requeixo, Agueda, etc., onde foi verificar as cootas de nivel dos terrenos que estão a mais de 50 metros do mar, por causa do decreto sobre plantação de vinhas.

Os generos. — Conta a *Opinião*, d'Oliveira d'Azemeis, que os generos de primeira necessidade se vendem alli a preços elevados, fóra do alcance da magra bolsa dos que trabalham. O milho, por exemplo, que é a principal base da alimentação do pobre, tem-se vendido nos ultimos mercados a 800 reis o alqueire!

Tal como por cá, e como aqui por toda a parte, mercê dos enormissimos tributos que os maus governos nos teem obrigado a pagar e de varios e grandes erros de administração d'este pobre paiz.

Os correios.—A simples narração de factos, que aqui fizemos no n.º anterior, deu causa a represalias, contra que agora vimos queixar-nos.

A' singella exposição que, serenamente, sem sombra de aggravo para quem quer que fosse, ahi trouxemos, não era natural que houvesse de corresponder senão o reconhecimento da necessidade que ha, n'essas repartições, de bem servir o publico.

Pois julgou-se o contrario, isto é: que cada um está no direito de proceder como entenda, sem que aos outros caiba a faculdade de estranhar que tão mal se corresponda ao favor com que centos de vezes se relevam abusos e incorrecções.

Pedindo providencias, usámos do nosso direito. Oxalá não tivesse havido motivo para isso.

Mas o correio, em vez de dal-as, provoca-nos, e não ha paciencia que se não esgote, por melhor que ella seja.

Até agora foi-nos permittido mandar alli, cedo, buscar a correspondencia. Isto tinha por fim obviar ao inconveniente da demora da distribuição, que é feita tarde e a más horas, por que os vehiculos conductores páram no caminho ou vão primeiro onde lhes convém. Desde hontem, e não sabemos por ordem de quem, essa concessão deixou de ser-nos feita. Quer dizer: em vez de recebermos aqui o correio ás 7 e meia da manhã, d'aquelle dia em deante só duas horas mais tarde nos chega ás mãos!

Que lucro haverá n'isso para o correio? Quem deu similhante ordem? O sr. director? O chefe da estação? Não nos parece. São ambos pessoas muito de bem para se comprazerem em retaliações. Mas o facto dá-se e com prejuiso grave para nós.

Mais uma vez, pois, solicitamos a intervenção de suas ex.as no assumpto.

Queremos crêr que desconhecem o facto e o remediarão de maneira a satisfazer, antes de nos vêrmos obrigados a ir pedil-o mais longe.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 200 reis; marco, 245 reis; corôa, 209 reis; peseta, 180 reis; dollar, 1$050 reis; sterlino, 47 3/4.

Pesca em Aveiro. — A «Commissão central de pescarias» está elaborando a regulamentação da pesca na ria de Aveiro.

Vamos a ver o que virá. Está em Lisboa o sr. governador civil do districto, que decerto não descurará o assumpto.

Faculdade de theologia.—O sr. bispo do Porto remetteu ao ministro do reino muitos requerimentos de parochos da sua diocese, formados em theologia pela Universidade de Coimbra, pedindo a conservação d'aquella faculdade.

Seja; mas que por ella se não ponha de parte a ideia da creação do curso de letras.

«Theatro aveirense»—Está já muito adeantada a assignatura para a recita annunciada, com a linda opereta de Samuel Maia, para a noite de sabbado 8, de fevereiro. E', de facto, essa recita, anciosamente esperada. O nome dos auctores da peça levará ao theatro enorme concorrencia.

Fez-se ha dias, como estava annunciada, a apresentação de contas da direcção d'esta casa de espectaculos, e a eleição da mesa da sua assembléa geral.

O acto correu com regularidade, sendo com justiça louvada a direcção pela forma por que geriu e zelou os interesses da casa.

Nota comica, unica, mas alegre, o *voto de castidade*, que fez rir os circumstantes apezar da compostura que é necessario manter em actos d'estes.

As contribuições.—A' maneira do que se fez já para varios concelhos do paiz, foi hoje auctorisada a prorogação o praso para pagameeto voluntario, no districto, das contribuições do tado.

Coisas novas — Falla-se na censtituição d'uma companhia para exploração d'um caminho de ferro de via reduzida entre algumas terras do norte do districto.

Pensa-se tambem na creação d'uma folha republicana local.

A variola.—Continua fazendo estragos, não obstante o emprego de uteis medidas por parte da delegacia de saude. Ao hospital vão baixando numerosos atacados da epidemia, mas o hospital fica no coração da cidade, e emquanto se não termina o grandioso edificio que a iniciativa do extincto visconde da Silva Mello e o patriotismo dos seus dedicados companheiros e successores ahi conseguiu erguer, vamos com a opinião, que já vimos expendida, para a construção de um barração isolado, em sitio mais proprio e de menor perigo para a população da cidade.

E' urgente remediar o mal, que tende a aggravar-se.

Reclamação.—Em nome dos povos de Villa-chã, Azemeis, dirigimos aqui uma reclamação ao chefe dos serviços fluviaes e maritimos n'esta circumscripção a proposito de petições que junto da repartição competente os mesmos povos aqui trouxeram e a que até agora se não deu o devido expediente.

Com amabilidade que agradecemos dirigiu-nos em resposta o sr. Henrique Pinto Basto uma carta em que explica o não comparecimento á vistoria alludida, parecendo deprehender-se mais que, com melhor tempo do que o que tem feito, e não havendo projuizo, a obra reclamada não daixará de fazer-se.

Oxalá, a bem dos interesses dos reclamantes.

Macrobia.—Falleceu antehontem, no visinho logar da Costa do Vallade, da Oliveirinha, a sr.ª Felicia Fernanda, viuva, lavradora abastada, que contava 104 annos de edade.

Possuia bens, e bastantes, que deixou ao marido de uma neta, o lavrador, sr. Manuel dos Santos, o Carrancho, do mesmo logar.

Era a pessoa mais antiga da freguezia e contava coisas extraordinarias dos seus tempes de moça. Foi muito sequestrada porque era bonita e já então tinha fortuna, e foi mãe de 3 filhos, dois dos quaes foram em tempo para o Brazil e não se sabe se vivem ou morreram.

As piscinas.— Uma das resuluções da «Junta da barra», na sua ultima sessão, foi terminar em breve com o aterro das piscinas do Cojo, ha muito sacrificadas ao mais condemnavel desleixo.

A *Pega* já tem que baste...

Novo medico.—Escrevem de Campo maior, para o *Seculo*:

Chegou hontem a esta villa o sr. dr. José Garcia Regalla, que este anno concluiu distinctamente a sua formatura em medicina na «Escola-medica de Lisboa».

O sr. dr. José Garcia Regalla é tambem formado na faculdade de phylosophia da Univerdade de Coimbra. E' natural d'esta villa e pertencente a uma das familias illustres d'esta terra, pois é filho da sr.ª D Maria Justa Garcia Regalla e do sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla, medico municipal e chefe do partido regenerador d'este concelho, a quem os habitantes d'aqui muito devem, pelo que teem por elle toda a dedicação e respeito.

O dr. José Garcia Regalla foi esperado por muitos amigos, muito povo e a «Phylarmonica-regeneradora», que lhe fizeram uma carinhosa recepção.

O *Seculo* publicou com esta pequena noticia o retrato do novo medico, que não é natural d'Aveiro mas filho d'um illustre clinico aveirense, e que aqui cursou com distincção as aulas do lyceu.

Fazendo a transcripção, é-nos grato enviar á familia Regalla, de Campo-maior, as nossas felicitações sinceras.

Pescas.—O mar, que permittiu alguns dias de trabalho nas costas do littoral, fechou-se outra vez; mas dando esperanças de voltar a bom e a produzir.

A ria pouco tem dado tambem.

Entretanto o nosso mercado tem estado nos ultimos dias regularmente abastecido de peixe de fóra, como pescadas, ruivos, pargos e sardinha, cujos preços não teem sido exagerados.

Valle do Vouga.— Esteve ha dias em Aveiro o sr. Proença Vieira, engenheiro da Junta da barra e do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Parece que chega ainda esta semana, á estação do caminho de ferro de Aveiro, algum material destinado ao ramal da linha cuja estação fica em terreno fronteiro á Companhia-real.

O ramal vem até ao Ilhote do Cojo, torneando a quinta do sr. conde de Beirós e terrenos pertencentes á fabrica de telha dos srs. Campos, nas Agras.

E' um grande melhoramento com que deve conjugar-se a nova avenida, da Estação ao Cojo, e a cobertura do espaço do canal comprehendido entre as duas pontes, em que se falla e que parece irá ter breve realisação.

«Caixa-economica».—Recebemos um exemplar do relatorio da gerencia da «Caixa-economica de Aveiro», relativo ao anno findo.

A benemerita instituição, que perfaz 50 annos de vida em maio proximo, tem hoje um movimento de entradas e de sahidas de reis 1.103:201$265 e um fundo de garantia que se eleva a 51:446$260 reis, subsidiando todos os annos a construcção do «Novo hospital» e a «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas.

E' uma instituição utilissima, que a todos presta excellentes serviços.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A PEDRA

Sob o jorro vivissimo da luz, esse homem caminha. Em torno, na pedra dura, branca, arrepelada, semelhante á cratera d'um vulcão, a claridade resalta, logo esparsa em laminas.

Nem uma sombra sequer! E' atroz aquillo, arido como o desespero: apenas cardos de folhas espalmadas e recurvas, como mãos de protesto, irrompem d'entre a fragoa tumultuaria.

Aquella immensa seccura só pare folhas identicas a pedaços vivos de lava.

O sol innunda o descampado, o sol, inexgotavel manencial, jorra catadupas de luz branca e dura, indifferentemente, sobre as terras ferteis ou sobre as fragoas inuteis.

A' primeira impressão afflige e repugna; á segunda a sua grandeza impõe-se. Tem as mãos enormes, e os pés negros e descalços escorrem sangue, que as raizes logo, á mingua de agua, sugam n'uma soffreguidão. Tão bravo é o tumulo que lhe escôa lá dentro, que nenhum som o arranca ao extasi: o fogo interior que o devora e illumina espanca para longe as labaredas do sol. Fóra de sua alma só existem- apesar da luz vivissima —trevas sobre trevas condensadas. Seus olhos não vêem o ceu, quanto mais a penadia inerte! Agarra-se a um bordão e caminha.

Tem uma physionomia devastada por todas as tempestades, sulcada por todas as angustias: lembra uma d'essas cabeças toscas abertas por um ingenuo artista da Edade-media n'um madeiro bruto: o estatuario repartiu a sua emoção com o tronco. E' quasi ridicula a imagem, mas sacodem-n'a rajadas de fé. Um nada a menos e vae-nos rebentar o riso na bocca—quando, de subito, a gente se prosta suffocado em pranto. Assim, a fé d'esse homem, ha tantos annos cinzas, veiu domar-nos atravez dos seculos.

Quem olha o Santo só lhe destingue amargura na bocca e nos olhos plenos d'extasi—amargura e sonho—mas quem o fita descortina logo uma alma radiosa, como n'um cantinho de céo negro ás vezes se descobre uma paveia d'estrellas. Tudo n'essa figura é revolvido, dilacerado, rasgado e tudo no emtanto exprime uma illimitada piedade—um atlantico d'emoção. O sol cobre-o de fogo: a luz forte, viva e branca esparge-o, illumina-o, afoga-o.

O Santo não vae sósinho. A seu lado caminha este ferreo companheiro—a Duvida.

Desmedido e rouco—quasi feroz—descera á arena e prégára o Amor. Prégara aos ricos, aos pobres, em palacios e choupanas. Deante da multidão—no silencio cavo—desatava de subito a chorar. Apedrejavam-n'o e elle despia os trapos para cobrir os nús. Entrava nos hospicios, beijava as chagas e procurava com desespero o soffrimento e os gritos—como se vivesse de dôr, como se se nutrisse d'angustias. E' um doido!—diziam. E como um doido clamára nas praças, coberto d'escarneo e de chasco. A' turba mostrára todo o seu sonho, a belleza que trouxera escondida—e, n'um redemoinho de colera, a turba espesinhara-o, cuspira-lhe, para o ver gritar. Sentia uma ternura immensa por tudo o que existe, desde o homem á gotta d'agua perdida na vastidão do universo.

Déra as riquezas e despira-se. Andava quasi nu e deante da impiedade e da colera, tombava por terra, batendo com um calhau nos peitos até os dilacerar. Espantada a multidão via surgir d'aquellas feridas um clarão vivissimo—a sua alma. Perante a infamia desatava a chorar como se quizesse redimir os crimes alheios. Ninguem o entendia. E quando o viam desmedido e roto, baixar-se a beijar a propria terra, berravam com odio:

—O doido! o doido!

Em vão procurára para si o maior quinhão de dôr; em vão se aniquilára, se rojara, se tornára humilimo; em vão repartia a sua emoção por tudo o que soffre, ou seja estrella ou calháu... Quanto mais se commovia—mais soffria. E a multidão, ricos e pobres, á uma, tinham-n'o apedrejado e repellido com escarneo:

—E' o doido!

* *

Por isso a Duvida, o amargo companheiro, não o abandoua. Na solidão a Duvida toma corpo. Entre a multidão dispersa-se e dilue-se, mas com um homem só, entre o céo e a fraga, a Duvida ergue-se, rebrame—é a Duvida. Arranca-se de nós mesmo e dilacera-nos. Pesa como o chumbo, corta como o aço.

Para poder arcar com ella é preciso possuir-se um coração giganteo, onde tenha passado todo o mar da vida. E baixa, obstinada, impiedosa, ella diz-lhe:—De que serviu, afinal, o teu sacrificio, as tuas palavras, o teu Deus? Tudo mirrado, inutil, como estas mesmas pedras, tudo em pó. Em vão te despistes, choraste e soffreste. Do teu sonho que resta? E as gargalhadas echoam aos seus ouvidos.— E's um doido! um doido! escuta n'um alto, n'um profundo clamor. E a Duvida cresce, avassalla-o, domina-o— corta como o aço, pesa como o chumbo...

Caminha e sente um golfão amargo, como se uma barra de chumbo derretido lhe subisse á bocca: todo o travor, todo o sal, e uma sede inestinguivel capaz de tragar a frescura da terra; uma seccura atroz; feita de todas as seccuras, da injustiça, da dôr, do fel, da amargura. A sede das sedes. A sua bocca procura em vão, a sua alma avida rebusca. Só podras sobre pedras—lava, rocha viva, negra e asperrima.

(*Continua*).

RAUL BRANDÃO.

O carnaval no Porto

O *Club dos Fenianos* envia-nos a seguinte nota do programma dos festejos que promove e conta realisar na proxima, epoca carnavalesca:

A commissão executiva do carnaval, delegada do *Club dos Fenianos*, encarregada de preparar e levar a cabo os sumptuosos e magnificentes festejos d'este anno, é composta dos srs. Antonio da Silva Cunha, José Ferreira Gonçalves, dr Alvaro de Vasconcellos, Serafim Ferreira Alves Basto e Julio Gama.

Desde novembro findo que esta commissão vem trabalhando afanosamente, escolhendo e adoptando *os croquis* de carros allegoricos e de critica, destinados a causar a maior sensação pela sua imponencia, bom gosto e fino humorismo. O plano dos cortejos está já definitivamente elaborado, tendo sido concebido pela commissão executiva, d'accordo com o illustre artista da capital, o sr. Augusto Pina, que dentro de breves dias chegará ao Porto para começar a sua faina da montagem dos carros.

Os luxuosos guarda-roupas estão sendo confeccionados pelo habilissimo *costumier* do club, o sr. Jayme Valverde, que nos annos precedentes tem dado as melhores provas da sua grande competencia.

Entre o guarda-roupa, que está sendo executado, destaca-se o de uma numerosa guarda de honra, mais brilhante, luxuosa e rica do que todas aquellas que até hoje o club tem exibido. E' já grande o numero de carros-reclame inscriptos para o cortejo de terça-feira de Entrudo, e entre outros, que por emquanto não podemos noticiar, por falta de auctorisação dos seus apresentantes, figurará um sensionalissimo, que será exhibido pela importantissima «Empreza fabril do norte» (Fabrica de carimbos de algodão, da Sr.ª da Hora). O importante «Real club fluvial portuense» apresenta tambem nos cortejos de domingo e terça-feira de Carnaval, um deslumbrante carro allegorico.

N'uma das ultimas noites, realisar-se-ha uma phantastica marcha *aux flambeaux*, sobre a obsequiosa organisação da «Real associação humanitaria dos bombeiros voluntarios do Porto». Essa *retraite* será constituida por individuos conduzindo fogachos, balões venezianos, fogos de bengala e outros oprestes de illuminação, de inteira novidade; por carros ornamentaes e machinas, despedindo balonas e lanternetas e queimando fogos de artificio, e por grupos inteiramente originaes e bandas de musica. Ao todo entrarão na marcha cerca de 1000 figurantes, todos phantasiados a capricho.

A commissão obteve das companhias do caminho de ferro de Portugal e Hespanha a organisação de um serviço especial de comboios a preços reduzidos e com larga validade para os bilhetes de ida e volta.

Serão realisados, quer no theatro *Aguia d'ouro*, quer no *Palacio de crystal*, deslumbrantes espectaculos na quinta, sexta feira, 27 e 28 de fevereiro, e na segunda, 2 de março, para que a commissão está em contracto com differentes grupos que tornarão os saraus do mais variado interesse. Tambem serão realisados bailes de mascaras no sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval, quer no theatro *Aguia d'ouro*, quer no *Palacio de crystal*.

Teem se recebido muitas communicações de habitantes do Porto de que ornamentarão e illuminarão as fachadas dos seus predios durante as festas. Está organisada a tuna «Feniana», com sessenta executantes, devendo apresentar-se pela primeira vez em publico nos saraus de Carnaval.

O anno agricola

Tem havido de tudo: dias lindos, primaveris, e dias maus, de chuva, frio, vento e neve. Entretanto os nossos lavradores vão aproveitando d'elles o que podem na preparação dos campos, que estão verdes, floridos, promettedores.

Referem-nos de Alquerubim:—Trata se agora por aqui da sementeira de batatas nas encostas dos montes que estão mais expostas ao sol.

Preço dos generos pelos differentes mercados:

No de *Barcellos*:—Milho branco, 600; dito amarello, 560; centeio, 480; trigo, 900; feijão branco, 1$180; dito amarello, 900; di-

o vermelho, 940; dito rajado, 800; dito fradinho, 660; dito preto, 960; dito manteiga, 1$200; dito mistura, 900; milho alvo, 700; painço, 700, tremoços, 480; batata, (15 kilos) 400.

No de *Cantanhede*:—Batata, 600 reis; centeio 600; cevada, 470; chicharos, 700; favas, 700; feijão branco, 1$300; dito raiado, 1$500; grão, 1$300; milho de regadio, 700; milho de sequeiro, 680; trigo broeiro, 700; trigo rijo, 760; sal, 30; azeite, 1$800; aguardente, 1$500; vinagre, 300; vinho, 700; laranjas, 240.

No de *Tavira*:—Centeio, 600; cevada, 600; chicharos, 800; favas, 800; feijão branco, 1$300; dito raiado, 1$500; grão, 1$400; milho de regadio, 700; dito de sequeiro, 660; trigo broeiro, 800; dito rijo, 800; sal, 60, azeite, reis 1$900; aguardente, 1$700; vinagre, 400; vinho, 700; arroz, 1$800; batata, 600; laranjas, 280 reis o cento.

Informação estrangeira

A musica e as flôres. —O professor americano Hans Teitgen, acaba de communicar uma descoberta, e vem a ser que a musica exerce sobre as plantas uma acção decisiva, contribuindo poderosamente para activar o seu desenvolvimento. Uma simples symphonia basta para fazer desabrochar uma rosa.

O que ha de extraordinario na descoberta do professor Hans, é que ha uma musica que não só não activa o desenvolvimento das plantas, como as paralysa—é a musica de Wagner!

Esta affirmação vae, decerto, levantar uma celeuma de tal ordem, que é até possivel que o americano seja alcunhado de doido pelos wagnerianos, tão cruelmente feridos na sua admiração pelo Mestre. Que a musica do grande compositor não seja accessivel a toda a gente, vá; que faça mesmo dormir, vá tambem. Mas que seja de tal raça que as proprias flôres se retraiam e dêem signaes de cansaço e tedio, é para dar um cavaco de todos os diabos! Pois a simples ballada de qualquer musico obscuro póde fazer florir as rosas, e uma pagina vibrante de Wagner ha de fazel-as murchar?... Será com medo?... As audacias do grande symphonista obrigarão as florinhas a dobrar-se, enfiadas, a tremer de pavor?...

Os partidarios da melodia italiana vão, por certo, exultar com esta noticia, ao mesmo tempo que os admiradores de Wagner hão de dar um cavacão tremendo. Nós não nos pronunciamos, limitando-nos a transcrever a noticia que encontramos no jornal estrangeiro. De resto alvitramos que se façam experiencias. Que deante d'uma roseira se toquem, por exemplo, a valsa do «Fausto» e a symphonia do «Tannhauser»... A symphonia primeiro, é claro. Se a roseira estremecer, enfiar, tremer e encolher-se como quem tem medo de apanhar uma tareia, é porque, realmente, Wagner não se fez para as coisas delicadas e frageis. E' preciso tentar a experiencia, facilima de realisar. Cá na terra, o que hoje ha mais é musica. Flôres tambem não faltam. Toca, pois a verificar se o professor Hans Teitgen fez a descoberta unicamente para ser desagradavel a Wagner. Quem sabe! Tamanho será o seu odio ao mestre glorioso que pretenda que até as flôres o detestam?...

Um devedor pandego!—Um negociante de Altona devia pagar uma letra de cambio, em determinado dia, no Banco de Hamburgo. Não tendo o dinheiro preciso e achando-se, além d'isso, fóra de casa, expediu ao director do banco o seguinte telegramma:

«*Matheus, cap. XVIII, versiculo 26*».

O director ficou intrigado com este telegramma. Tratar-se-hia de um d'esses apostolos que formigam por todo o vasto universo, que se lembraria de expedir pelos fios as palavras do apostolo?... Aberta uma biblia no ponto indicado, o director leu:

«*Senhor, tende compaixão de mim, e eu vos pagarei tudo*».

Afinal, e depois de muito trabalho, apurou-se que o telegramma não podia ser expedido senão pelo negociante de Altona, pois fôra o unico que deixara de pagar a importancia da letra. A direcção do banco, achando engraçada a partida, usou, effectivamente, da sua misericordia e esperou que o homem regressasse. Passados dias, o negociante appareceu e com a maior exactidão satisfez o seu compromisso.

Ora ahi está um expediente feliz e que salvou um homem d'um grande apuro. Se não recorresse a elle, a letra seria protestada e o credito do negociante soffreria um grande abalo. Assim, a sua lembrança, que é realmente original, deu-lhe tempo a arranjar a sua vida e a resolver os seus compromissos. Para tudo é preciso ter habilidade. Se o homem succumbisse e deixasse de pagar, quem sabe o que a estas horas lhe teria succedido!...

Lagrimas... do coração. — O inquieto pensamento humano acaba de fazer uma nova descoberta, pertencente ao numero d'aquellas... *de lui oter le chapeau*! O dr. Tindhall, que pelos modos passa a vida a matutar nos grandes problemas da sciencia, acaba de declarar, *urbi et orbi*, que a humanidade está salva se quizer sujeitar-se ao tratamento que recentemete descobriu, o qual tratamento consiste na applicação... das lagrimas do proximo reduzidas a simples extractos! Segundo o afamado clinico, a lagrima é um precioso agente destruidor de certos bacillos rebeldes a qualquer microbicida. Então, em tumores ou outros abcessos, é infallivel. Mas uma condição se exige: é que essas lagrimas sejam frescas e procedam directamente do coração. Lagrimas de conserva, lagrimas frias ou aquecidas, não valem um caracol. E' indispensavel que estejam quentes, do seu calor natural, e que venham, como dizem [illegible] do coração.

Ora ha tempos, o grande poeta que é Jean Richepin, escreveu:

O larmes dignes du coeur, laissez-moi rire

Os poetas teem realmente o condão de adivinhar. Porque, em boa verdade, estas lagrimas fazem rir. Lagrimas do coração! Como é que o famoso homem ha de reconhecer a procedencia da lagrima?... Que differença fará a que vem do coração (se é que vem) e a que póde ser produzida... por uma cebola applicada aos olhos?... Se a noticia dimanasse da fecunda e chalaceadora America, a gente já sabia o que tinha a fazer. Mas o dr. Tindhall reside em Copenhague. E', portanto, um solido e grave dinamarquez, talvez um pouco sonhador e maluco, como Hamlet, mas em todo o caso dinamarquez. Será elle um ratão de bom gosto que queira attribuir ás glandulas lacrimosas da humanidade virtudes therapeuticas tão extraordinarias que de per si bastem para destruir os preversos microbios que dão cabo das creaturas?...

Os sabios modernos estão a degenerar em pittorescos personagens de farça. Que pena que não haja por ahi um Moliere para se divertir e divertir a gente á custa d'estes innovadores!...

Os bécos

O sr. commendador João Pereira da Conceição, patriota e benemerito, patriota por que ao bem da sua terra sacrificou a tranquilidade em que vivia, e benemerito por que soccorre e reparte do que tem pelos que precisam, foi tomado á sua conta pelos *bécos*, que o fizeram ha tres annos vereador e agora lhe negam merecimentos para o desempenho do cargo.

E' ler o que escrevem tios e sobrinhos, primos e compadres, toda a familia clientella da terra, que nada respeita e se não lembra dos podres que por lá vão.

Ora succede que o sr. commendador João Pereira da Conceição, sobre outros titulos de nobreza d'alma, acaba de tomar sob a sua protecção uma creança d'Assequins, orphã de pae e mãe, sobre quem a miseria estendera a aza negra, e d'estes actos não reza a chronica dos *bécos*, que o maldizem.

Emquanto o honrado cidadão de Cabanões furta uma victima á desgraça, os detractores comprazem-se em arrastar para ella o maior n.º.

E' a differença que existe entre um e outros.

✕

A proposito do movimento eleiçoeiro e n'uma resenha de calculos, naturalmente pouco exactos, dizia ha dias a *Epoca* que Santarem é um circulo regenerador, «quasi como Aveiro é progressista».

Tão progressista, collega, como o sr. Julio de Vilhena, como o sr. João Franco, como o sr. Bernardino Machado, etc.

Progressista o districto de Aveiro? Foi, foi em tempos que Deus haja.

A herva damninha dos *bécos* deu cabo da plantação.

✕

Meu presado redactor

Não devo por mais tempo calar-me sobre o que tenho ouvido da «Normal»

Parece que o da *rabona* ha tempos não chama ás lições varias discipulas e o faz só aos do *mensagem*, por elle redigida, não sabendo o que mais lhes ha de fazer. A's alumnas, que não assignaram, pede-lhes que lhe deem educação... *para a usar com ellas* (*magister dixit*). Quer dizer: o homem não tendo, como confessa, a mais leve noção de civilidade, não póde continuar a reger seja que cadeira fôr. Mas não pede a syndicancia por que a iedeia o faz tremer, o professor sem diploma!

Faz d'isto, pratica d'estas graves injustiças, e scenas como as do *beijo*, do *Bragança*, etc., etc!

Se me der licença, no proximo n.º explicarei aos seus leitores a razão porque não chama as alumunas e por que a cada uma d'ellas só tem dado mediucres.

F. F.

✕

Ha nada menos de tres semanas que o illustre «conde do assobio» aqui não põe as palhetas.

Porque será?

✕

Lã-branca levou-se do diabo por lhe terem tirado aquelle resto de maior quantia. Não o deixam ser nada n'este mundo. Põe-n'o fóra de tudo. E' arreliadora, lá isso é verdade, a partida.

E se não... a *Pega* que o diga.

Ricos tempos, aquelles que lá vão! Foi tudo, desde presidente do conselho, até irmão das bemditas almas. Agora... é o que se vê. Já lhe chamam o *Pedro-cem*!...

✕

O sr. conde de Sucena está passando por uma tortura execranda.

Os *bécos* não o largam, a fim de ver se o trazem á eleição. São como as abelhas em torno do cortiço, não de mel, mas de importancia, de sympathias e de dinheiro, que tem e gasta em obras uteis, mas que quer e e precisa salvar das garras da politica *béqueira*, que só tem servido para lhe dar desgostos, revelar ingratidões e cançar de espalhar o bem pelos maldizentes.

Fuja, sr. conde, d'essa gente! Caiba a dignidade e o juizo em quem o tem.

Sob os cyprestes

Falleceu ha dias em Campo Maior o sr. dr. José Maria Pedroso Barreto dos Reis, cunhado do nosso patricio e amigo, sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla.

O sr. dr. Barreto dos Reis era juiz de direito, collocado no quadro, e de ha muito que soffria d'uma bronchite, que o victimou agora. Espirito esclarecido e recto deixa na magistratura uma vaga difficil de preencher.

A toda a familia do extincto as nossas sinceras condolencias.

OS ANIMAES E OS DEZ MANDAMENTOS

Só em cerebro britanico goderia germinar a theoria de que os dez mandamentos da lei de Deus regem fundamentalmente a creação inteira e que os animaes lhe obedecem como o homem.

Com effeito, esta concepção surgiu certo dia no encephalo de mr. Thompson Seton, que immediatamente tratou de verificar se ella correspondia á realdade dos factos, chegando á conclusão de que dos dez mandamentos só os seis ultimos visam as especies animaes.

Era com effeito inverosimil que aos animaes fosse expressamente vedado, por exemplo, jurar o santo nome de Deus em vão ou não observar o descanço dominical.

Mas, pelo que respeita aos demais preceitos do decalogo, mr. Thompson Setou acha que elles são geralmente respeitados no mundo animal.

Com relação ao preceito *não matarás*, verificou mr. Seton que existe na maior parte dos animaes um sentimento arraigado profundamente contra o acto de matar os seus congeneres.

«Tem-se attribuido a pratica do cannibalismo a muitas especies, mas a investigação mostra que é muito rara, excepto nas formas inferiores e entre creaturas pervertidas pela domesticação ou pelo captiveiro.

Quanto mais alto se elevam na escala zoologica, mais repugnancia sentem os animais pelo cannibalismo.

Só as torturas da fome os arrastam—e ainda assim raras vezes—a infringir essa regra; so ellas puderam vencer a longa residencia dos cães de Nansen a comer a carne dos seus companheiros, embora ella lhes fosse offerecida sob uma forma dissimulada.

A ezperiencia demonstrou-me a inutilidade de collocar como engodo n'uma armadilha para lobos uma posta da carne de lobo morto.

O sentimento de parentesco suscita n'elles uma repugnancia invencivel, excepto se se acham litteralmente esfaimados.»

O setimo mandamento parece ter exercido uma salutar influencia sobre as especies animaes.

Aquellas que instinctivamente o observaram são precisamente as que mais prosperam e triumpham na lucta pela vida.

A monogamia é a regra que elles seguem geralmente, embora em graos diffrentes.

«Ha quatro graus de monogamias.

O primeiro, em que o macho fica com uma femea emquanto ella lhe agrada ou deseja um companheiro e depois muda para outra; porque a estação dos amores pode ser para ella.

Assim póde ter muitas esposas durante essa quadra, mas umo só de cada vez.

Isto pode convir ás duas partes, mas dá logar ás mesmas objecções que a polygamia franca

(Continua.)

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma.

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 28.

Ante-hontem, no largo de D. Luiz, realisou-se um exercicio de recrutas na presença do general da divisão e officiaes de infanteria 23.

Temos gosado uns dias linlissimos, como ha muito se não viam. A concorrencia pelas ruas e passeios publicos tem sido grande, principalmente na avenida Navarro e Jardim botanico.

O sr. Miguel Costa, auctor de diversas producções theatraes, está escrevendo uma peça, em 3 actos, de costumes populares para ser representada, pelo Carnaval, no theatro de Santa Clara.

Affiança-nos não ter fundamento a noticia da substituição do sr. Manuel Ramalho no governo civil d'este districto.

Realisou-se hontem a eleição dos corpos gerentes da «Associação dos pintores».

Guimarães, 28.

Esta cidade foi ante-hontem sobresaltada pelo apparecimento de um cão que percorreu as ruas mordendo mais de vinte pessoas. Ha algumas em estado grave.

Como era dia de mercado, a maior parte das pessoas mordidas são da aldeia, e dirigiram-se á policia, a fim de lhes ser entregue guia para tratamento no Instituto Pasteur do Porto.

O cão foi morto na rua das Laneiras.

Ao creado do sr. Antonio Pereira de Souza, de nome João Monteiro, roubaram ha dias uma corrente d'oiro com uma libra, um annel e algumas moedas de 500 reis.

O roubo está calculado em reis 31$000, não constando até agora que o larapio fosse preso.

Notas d'algiberra

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	. .	20
»	20$000 »	50$000 »	. .	50
»	50$000 »	250$000 »	. .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção				100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	. .	20
»	20$000 »	40$000 »	. .	40
»	40$000 »	60$000 »	. .	60
»	60$000 »	80$000 »	. .	80
»	80$000 »	100$000 »	. .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção				100

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(6)

O violino mysterioso

POR

HOFFMANN

Versão de Gomes Leal

IV

— Quando ella morreu, disse-me com um tom solemne, o arco d'este violino quebrou-se com fracasso, e o tampo harmonico estalou em pedaços. Este leal instrumento não podia viver senão com ella, e para ella! Jaz na sua cova. Com ella o enterrei!...

Senti-me cahir n'uma poltrona, despedaçado tambem intimamente. O conselheiro poz-se a cantar com uma voz rouca, uma cantiga funambulesca. Era um espectaculo esmagador vel-o saltitar em um pé só, emquanto o crepe, suspenso do tricornio, volteava fluctuando por cima dos violões suspensos das parsdes.

Não pude retrahir um grito de terror, quando, n'um dos seus movimentos rapidos, o crepe me cahiu no rosto, porque se me afigurou tambem que elle ia amortalhar-me nos véos funerarios da loucura.

De subito Créspel pára deante de mim, e diz-me:—Creança! Creança! para que gritas d'esse modo?... Viste acaso o Anjo da Morte?... E' o que se vê sempre antes dos funeraes!...

Caminhou até ao meio do quarto, e em seguida, pegando no arco do violino que prendera á cinta, ergueu-o com as mãos ambas até ao alto da cabeça, e fel-o em cavacos. Depois clamou, dando uma casquinada de riso:

Agora a vara quebrou-se sobre mim! Não é verdade que estou livre? livre? Saude á liberdade!... Não farei mais violinos!... Bravo! não farei mais violões!...

Recomeçou a cantar, n'um tom de voz mais tetrico ainda, uma cantiga picaresca, correndo e saltitando n'um pé só.

Aterrado com tal scena tratei de evadir-me. Elle, porem, segurou-me com um pulso masculo, dizendo-me fleugmaticamente:

— Não se vá, senhor estudante!... Não tome por signaes de loucura estas explosões d'uma dôr que me mata. Tudo isso me succedeu porque ultimamente mandara fazer uma *robe de chambre*, que me devia dar a apparencia do Destino, ou do Todo Poderoso.

Depois d'outras extravagancias identicas, cahiu extenuado.

Chamei pela velha creada, e congratulei-me emfim de poder escapar-me.

Não nutria a menor duvida de que o conselheiro não tivesse enlouquecido. O professor, pelo contrario, sustentava opinião opposta. Ha individuos, disse-me, que a Nareza, ou qualquer accidente especial, despojam d'aquella cobertura, sob a qual nós commettemos toda a especie de loucura, sem que os outros desconfiem de tal. São semelhantes áquelles insectos revestidos d'uma pelle transparente, que lhes deixa a descoberto o jogo dos musculos. Tudo o que reside em nós em estado pensante, em Créspel traduz-se por acção.

Pelas suas contorsões, pelas suas dansas estrambolicas, elle exprime a amarga ironia do destino, que frequentes vezes tem chasqueado d'elle na terra. Mas é n'isto mesmo que está a sua salvação. O que vem da terra restituil-o-ha á terra. O que é de origem divina, conservol-o-ha: e apesar da insania evidente, elle mantem o sentimento de si proprio. A morte inesperada de Antonia deve tel-o pungido: mas ámanhã recomeçará na sua vida de todos os dias.

De facto, tudo se passou, approximadamente, como o professor previra. O conselheiro reappareceu no dia seguinte tal como de ordinario. Sómente declarou que não construiria mais violinos, e nunca mais tocaria tal instrumento Mais vim a saber que comprira a palavra á risca.

V

O que o professor disséra serviu para avolumar ainda mais as suspeitas que eu nutria ácêrca das relações d'Antonia com o conselheiro. Convenci-me mesmo de que a morte d'Antonia devia pesar esmagadoramente na consciencia de Créspel. Não quiz sahir da cidade, pois, sem lhe haver lançado em rosto de crime de que o suppunha réu. Quiz abalal-o até ao mais intimo da alma, coagil-o a fazer-me a revelação do seu attentado. Quanto mais meditava no assumpto, mais me parecia evidente este Créspel devia ser um scelerado, e o discurso com que me propunha varejal-o tomava cada vez mais um colorido vivo e exaltado. Por fim era uma verdadeira obra prima de rhetorica.

Tendo preparado por esta forma a minha arenga, esporeado pela imaginação, corri a casa de Créspel. Encontrei-o occupado a tornear, com uma face calma e ridente, várias quinquilherias infantis.

— Como, disse-lhe com vehemencia, como podeis conservar um instante de paz na alma, quando a idêa d'um attentado hediondo vos deve aguilhoar?!

— Que quer dizer, meu rico amigo? perguntou. Vamos, faça o favor de se sentar.

(Continua).

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção--SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição
Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.
Musica, esgrima e gymnastica
PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção--SEXO FEMININO
Paço da Inquisição
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.
Professoras diplomadas

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara, para os devidos effeitos, que n'esta data constituiu seu bastante procurador o sr. David Augusto Sarabando.

Aveiro, 27 de janeiro de 1908.

Manuel Tavares Ferreira.

Associação de classe dos operarios agricolas d'Aveiro

Convocação

NA conformidade do disposto nos Estatutos, d'esta Associação, são convocados todos os membros da *Associação dos operarios agricolas de Aveiro* a reunir nos proximos dias 6 ou 8 de fevereiro pelas 7 horas da tarde, na séde da associação, afim de lhes ser presente o relatorio e contas da direcção actual, e proceder á eleição da meza; sendo egualmente convocados para, em reunião da assembléa geral, procederem, 10 dias depois, a contar d'aquella data, 16 ou 18 do mesmo mez, á discussão das mesmas contas e á eleição dos corpos gerentes da mesma associação para o anno corrente.

Aveiro, 28 de janeiro de 1908.

O Presidente da Assmbléa geral,
Erancisco João.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

BOA VENDA

VENDE-SE por reis 3:000$000 a parte da antiga quinta do Simão, limite de Esgueira, que corre com a estrada real de Aveiro a Angeja, que se compõe de casa de habitação, terra alta, ribeiro, pomares de fructas, laranjeiras, pereiras, macieiras, etc. e com dois poços d'agua, um com estanca-rio.

Quem pretender póde-se dirigir ao proprietario, morador na mesma quinta, Alfredo Nunes Freire.

EXPLICADOR

Manuel A. Telles, alferes de cavallaria n.º 7, explica sciencias naturaes e mathematica.

Rua do Rato, Aveiro.

CASA E PALHEIRO

VENDE-SE uma morada de casas de dois andares, sita na Praça-do-peixe, d'esta cidade, que é livre e alodial, assim como tambem um palheiro em S. Jacintho.

Quem pretender, dirija-se a João da Maia Villar, que está encarregado da sua venda.

CALCETAMENTOS

FAZEM--SE em todos os systemas. Ha pedra branca e preta em deposito. Pessoal especialmente habilitado para esses trabalhos. Não confundir com os emitadores.

Preços modicos. Dirigir a Julio Martins, Rua Nova da Lomba, n.º 6—PORTO

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA

Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

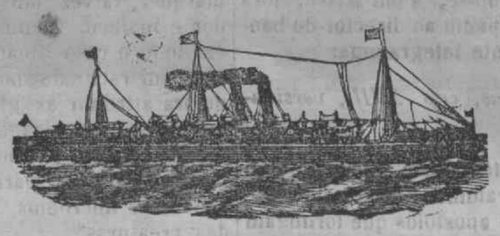
1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 3 de fevereiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 17 de fevereiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 27 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 4 de fevereiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 10 de fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º
31—1.º Rua d'El-rei,

TYPOGRAPHJA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$360	3$300
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	7$075	6$900
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$350	3$025

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos

Camisaria e gravataria
Perfumarias **Bijuterias**

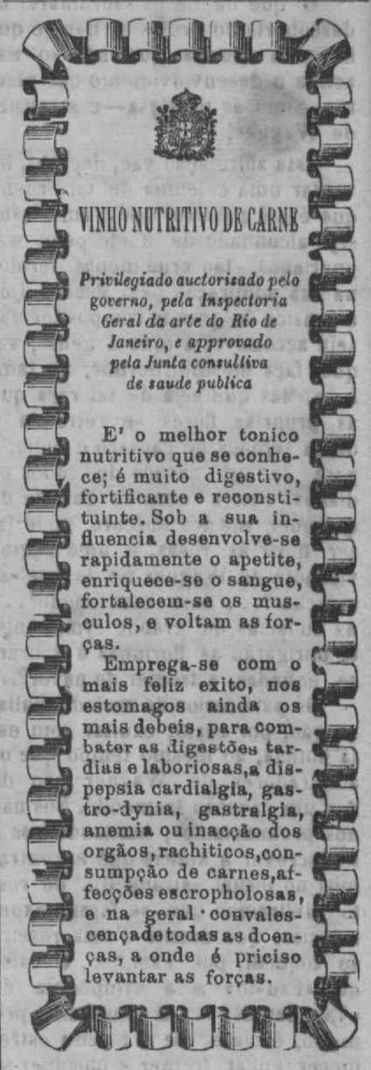
Preços sem competencia

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

MARINHA

VENDE-SE a marinha *Falcoeira*. Quem pretender dirija-se a D. Maria Serrão Pereira, em Aveiro.



BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro.
Aveiro—OLIVEIRINHA

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE
EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE ILENÉ, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

GRAVATARIA